Anno VII — Num. 132 | *Proletarios de todos os paizes — Uni-vos!* | Rio, 15 - Dezembro - 1931

A CLASSE OPERARIA

Orgão Central do Partido Communista do Brazil (Secção da I. C.)

Contra a Constituinte dos Ricos!

Lutemos nos mesmos por nossos interesses e lutando, preparemos a Revolução Operaria e Camponeza!

Volta a tapeação da Constituinte. E' que o povo opprimido, desesperado pela fome, já não escuta mais a conversa fiada do Ministerio do Trabalho. As greves operarias, os assaltos de desempregados, as lutas dos camponezes, a greve da luz em S. Paulo, o levante de soldados de Recife, assustam os grupos burguezes, lacaios dos ricaços extrangeiros imperialistas.

Ao mesmo tempo, nenhum grupo consegue firmar-se. A «paz da familia» delles não se fortifica. Os imperialistas que lutam para tomar o Brazil e que mandam nesses grupos não deixam que essa paz seja firme e duradoura. Então, alguns delles enganam o povo com a volta do regime constitucional. Segundo elles, a Constituinte dará tudo o que deseja o povo, já farto de ser enganado pelas promessas antigas.

Mas, a nova tapeação não pega. O povo trabalhador, faminto, desempregado, escravizado, quer pão, trabalho, terra e liberdade. A tal Constituinte nada disso lhe dará. Ella, apenas, servirá para dár novas pepineiras a João Neves. Mauricio Lacerda, João Alberto e outros. Que dirão muita palavra bonita, mas que não matarão a fome do povo. Tal como o antigo Congresso.

Por isso mesmo, o Partido Communista, partido de operarios, camponezes, soldados e marinheiros revolucionarios, é contra a Constituinte. Nós nunca mentimos ao povo.

O povo opprimido só tem um meio para sahir da miseria, da fome, do desemprego e da escravidão: é lutar todos os dias, por greves e demonstrações de rua, em defeza de seus direitos. E' por essas lutas, dirigidas pelo proprio povo opprimido das fabricas, das fazendas, dos quarteis e dos navios, acabar com toda essa cambada de tapeadores, com ou sem Constituinte! E' preparar dessa fórma, sob a direcção do proletariado revolucionario, organizado no Partido Communista, a nossa verdadeira e unica Revolução, a revolução operaria e camponeza, feita por todo o povo opprimido contra todos os ricaços nacionaes e extrangeiros imperialistas e seus lacaios de cartola e galão!

Para isso, o P.C.B. apresentará um programma de luta em torno do qual deverão se unir, numa frente unica de ferro, todos os operarios e camponezes, todos os soldados e marinheiros, todos os opprimidos do Brazil!

Contra a alta da gazolina

Os ricaços extrangeiros da gazolina vão obter dos seus lacaios brazileiros a alta exaggerada do preço da gazolina. Quem soffre são os chauffeurs, que já mal ganham para viver.

E' preciso preparar a luta contra isso. Não sómente no Rio, mas em toda parte.

Organizem desde já os comités de luta. Expulsem os dirigentes amarellos dos syndicatos e tomem conta das associações, para evitar o que se deu na ultima greve de março, em que os amarellos trahiram os grevistas. Enviem delegações de cidade em cidade, de Estado a Estado, para uma greve geral em todo o paiz. Liguem-se aos chauffeurs de omnibus, aos empregados dos bonds e da luz. E lutem! Luta combativa, com passeatas, comicios e demonstrações, defendidas por grupos armados de defeza, em favor da baixa da gazolina e do material de automoveis, em favor dos interesses e desejos dos empregados dos bondes e dos omnibus! Entrem para o Partido Communista!

Viva a luta organizada dos chauffeurs contra a ganancia dos exploradores extrangeiros e contra os seus lacaios nacionaes!

PÃO E TRABALHO! TERRA E LIBERDADE!

Pilulas revolucionarias

A resposta ingleza ao gólpe americano em S. Paulo — O imposto de exportação do café vae ser augmentado, os banqueiros cariocas (no nome, porque a maior parte é extrangeira) discordam de Gordo e vão seguir Numa de Oliveira, os credores inglezes vão ser pagos. E' a resposta dos inglezes ao golpe americano que derrubou Whitaker e Numa de Oliveira. Agora os americanos vão replicar. E os safados da burguezia a bradarem que a familia está unida! Não! Enquanto elles tiverem o poder nas mãos, será isso! E o povo trabalhador a morrer de fome!

A defeza do assucar — Mais um meio de escravizar o povo do paiz aos banqueiros extrangeiros, enquanto se reduz a producção, se põe na rua mais trabalhadores e se diminuem salarios. Quem ganha são os bancos extrangeiros que terão de fornecer meios para a defeza do assucar. Para pagar-lhes serão mais esfolados os operarios, camponezes, todo o povo pobre do Brazil. Sobretudo, o povo pobre do Nordeste e de Campos.

Enquanto o povo morre de fome... A Companhia Paulista de Estradas de ferro augmenta o capital de 300 para 350 mil contos! Para fornecer dividendos de 8 por cento aos seus donos, a Companhia reduz despezas com o pessoal: quer dizer, baixa salarios e despede operarios e empregados. E' assim que os capitalistas têm lucros: á custa da miseria do povo e de seus trabalhadores.

Pela liberdade dos soldados do levante de Recife e de todos os operarios, camponezes, soldados, marinheiros e intellectuaes revolucionarios presos, expulsos ou deportados para as ilhas!

AS TAPEAÇÕES do interventor Rabello

O coronel Manoel Rabello é positivista. Banca humanitario. Enquanto come o subsidiozinho da interventoria, não quer desagradar aos pobres. Resolve, então, dar-lhes o direito de... pedir esmola. Ao mesmo tempo, acaba com o titulo de Vossa Excellencia.

Mas, para se garantir no cargo, deita obediencia ao boi tútú do Cattete, no Rio.

E' precizo que o povo trabalhador de S. Paulo não se deixe enganar. Manoel Rabello, como positivista, encara as coisas de modo positivo: hoje, manda Getulio, logo elle jura obediencia a Getulio; amanhã, póde vir a Constituinte, e elle póde ter um logarzinho lá, então tóca a bancar o democrata; e, como a revolução contra a burguezia póde explodir entre a massa explorada e opprimida, Manoel Rabello faz uma série de considerandos num decreto, em que chama os burguezes, do diabo.

Faz isso, mas serve a esses parasitas, serue a Getulio que, para contentar burguezes ricaços nacionaes e estrangeiros, prende, fuzila, deporta e esbordôa o povo opprimido!

Basta de tapeações! Nós queremos pão, trabalho, terra e liberdade! Não queremos decretos positivistas!

Lêr, escrever, divulgar e auxiliar
A CLASSE OPERARIA
E' tarefa diaria de cada militante

AS CONCESSÕES FORD e os escribas alugados

Assis Chateaubriand. Bruno Lobo, Cavaco, pennas vendidas ao ouro americano, vivem a pintar maravilhas da Fordlandia do Pará. Os typos esquecem que, ainda este anno, Barata, interventor no *Pará*, disse numa entrevista, que foi forçado a mandar forças contra duas revoltas de operarios de Ford, uma que attingiu 1500 e outra 2000 operarios. Eesses operarios diz o proprio Barata, se revoltaram contra salarios de 2 mil reis a 2$500 a secco. E Barata impoz a elles a receber isso mesmo.

Agora, os vendidos escribas dizem que os salarios lá são de 9 a 23$000 diarios! Cynicos!

Quando nos Estados Unidos o tubarão Ford baixa salarios, iria pagal-os altos aqui! Canalhas!

pelo mundo

PERÚ — *As massas operarias do Perú continuam em greves e demonstrações revolucionarias. Bravos, companheiros! De pé, contra os vossos fascistas, bem irmãos dos que nos opprimem!*

ALLEMANHA — *O governo tenta de novo a dictadura. Finge que é contra os fascistas. Mas suspende o jornal communista, a «Rohte Fahne». Tudo para poder resolver a crise nas costas dos operarios allemães. Mas, os trabalhadores reagem. E, abandonando os trahidores social-democratas, voltam-se para os communistas. O P.C. allemão os dirige. A Revolução proletaria está na ordem do dia na Allemanhã!*

ESTADOS UNIDOS — *1.500 delegados de desempregados vão á Casa Branca exigir auxilio do governo. E o governo repelle-os á bala e gazes lacrimogeneos! Eis como a burguezia americana trata os trabalhadores!*

CHILE — *O povo trabalhador chileno se agita. Mineiros exigem a dissolução do Parlamento burguez. E' o começo da resposta operaria aos carrascos dos bravos marinheiros chilenos!*

INDIAS — *100 mil camponezes lutam contra os arrendamentos dos senhores de terras, inglezes ou lacáios de inglezes. Resolvem não lhes pagar nem vintem. Imitemol-os, camponezes do Brazil!*

Os negros são expulsos dos rinks burguezes

A burguezia paulista é tão lacaia dos americanos que anda a copiar o que fazem nos E. Unidos contra os negros. Assim é que, nos rinks de S. Paulo, não se consente que os negros entrem.

A «frente negra», sociedade fundada por burguezes para tapear nossos companheiros negros, protesta contra isso: mas appella para o «humanitario» e «positivista» Rabello.

É precizo que os negros opprimidos não caiam nessa tapeação. Rabello está com os seus oppressores, os burguezes de todas as raças. Rabello foi posto no governo por um gólpe dado por gente que serve á burguezia americana, a mesma que lyncha os negros nas ruas.

Os negros opprimidos não devem se fiar nessa cambada! Devem tomar a direcção da «frente negra». Devem unir-se aos seus companheiros, os trabalhadores brancos, e lutarem juntos contra todos os oppressores de qualquer raça!

Devem entrar para o Partido Communista, o unico partido que não distingue raças nem côr, e que reconhece nos negros os mesmos direitos que têm os brancos. O unico Partido que luta em defeza de todos os opprimidos, brancos ou negros!

O Roto e o Esfarrapado

(Collaboração)

O «Diario de Noticias» do dia 25 deste, com proposito de lembrar ao publico as mentiras do governo deposto por intermedio de seus ministerios, transcreve um despácho do ministerio da justiça onde se lê que na vespera da victoria desta mentira revolucionaria ainda aquelle ministerio affirmava os successos das forças legalistas.

Até ahi nada de mais:

Mas que moral tem os jornaes burguezes para criticar mentira de seus collegas?

Não é de mentira que elles se sustentam?

Basta ver-se o seguinte:

Presentemente centenas e centenas de trabalhadores, soldados e marinheiros amargam no carcere e nas colonias o crime de ter idéas: no entanto o mesmo jornal não dá um pio contra tantas miserias; nega por isso mesmo a sua propalada qualidade de defensor dos oprimidos. Portanto é mentiroso tambem. Faz causa commum com os outros seus congeneres no silencio tremular em torno dos crimes que a policia politica pratica contra trabalhadores conscientes e ainda junto nos calumnia miseravelmente.

Nem podia ser de outra maneira. Se a luta é de classe, estes jornaes não podem falar a verdade aos trabalhadores, aos soldados e aos marinheiros, porque elles pertencem a classe burgueza que vive de nos explorar. Portanto é inconsciente e tolo o trabalhador que lhe dá credito.

Companheiros, quereis saber a verdade do que se passa, lê «A Classe Operaria» e a «A União de Ferro» e outros jornaes dos trabalhadores e soldados e marinheiros.

Ajudai a publicação enviando-nos donativos e collaborando com artigos e noticiario de casos que se passam nos locaes de trabalho.

Viva a imprensa proletaria!

Viva o Partido Communista, guia nas lutas!

As massas se radicalizam e querem lutar

(Collaboração)

Cada dia que passa augmenta o aggravamento da crise capitalista em todo o mundo capitalista, em todo o mundo burguez.

E a burguezia não encontra outra sahido para solução dos problemas, a não ser augmentar a offensiva economica nas costas das massas trabalhadoras; das fabricas, uzinas, fazendas, transporte, operarios de estado e pequenos funccionarios, estes com a diminuição nos salarios, reducção nos dias de tra-

DAS CIDADES E DOS CAMPOS

ESPECIAL PARA «A CLASSE OPERARIA»

Ás mulheres trabalhadoras

A situação da mulher trabalhadora, no momento actual é a peor possivel. A exploração capitalista não tem limites. Para melhor explorarem, despedem os operarios adultos, para substituil-os por jovens e mulheres, que fazendo o mesmo serviço que os adultos, no entretanto, só lhes pagam a metade ou menos ainda.

Até quando permaneceremos nesta situação? Até a fome nos fazer succumbir?

Se a força somos nós trabalhadores, porque então nos deixarmos usurpar tão vilmente?

Lutemos e arranquemos das mãos dos usurpadores o poder que nos pertence. E como luctar? —Organizando-nos.

Formemos junto aos nossos companheiros paes e irmãos, entrando para nossa organização que é o Partido Communista, o unico que luta pelos nossos interesses de jovens e mulheres trabalhadoras.

UMA VITIMA DO CAPITAL

Da Cia. Souza Cruz em S. P.

Companheiros resolvi escrever este pequeno artigo a esse jornal por saber que só elle é o verdadeiro defensor dos interesses de todo o proletariado.

Aproveitando-me de suas pequenas columnas eu desejo que os companheiros façam-nos o obsequio de aplicar a todos os trabalhadores que lêem esse jornalzinho uma pequena nota sobre a situação em que se encontram os operarios da Cia. Souza Cruz, grande manufatora de cigarros nas mãos do imperialismo inglez.

Camaradas! As operarias desta fabrica, na maioria jovens labutam com enorme canceira durante 8 horas com o miserrimo ordenado de 4$400, sendo obrigadas a fazer um trabalho demasiado pela direção que sobrepassa de suas forças. Na secção de abertura do fumo houve ultimamente uma arbitrariedade por parte do mestre dessa secção que queria tirar uma companheira de seu serviço por não querer ella sacrificar demais as operarias de sua secção, vendo-se nessa então uma solidariedade por parte de todos os operarios que ameaçaram de levantar-se para declarar-se em greve.

Companheiros, não permitamos arbitrariedades, revoltemo-nos em greve exigindo nossas reivindicações imediatas, formando um comité de greve para garantir essa mesma greve e só ingressemos na fabrica nepois de victoriosos.

A Federação Syndical, convida a todos os operarios para que ingressem em seu syndicato á Rua Irmã Symphiciana n. 7, collocando uma directoria composta de operarios e que compareçam a todas as assembléas do Syndicato.

Para a greve exigiremos:

Augmento 40 % nos salarios.

Nenhuma suspenção ou expulsão de qualquer operaria ou operario que faça menos do serviço marcado

Reconhecimento pela empreza do comité de greve ou de luta e do syndicato.

Dia de 6 horas para todos os jovens menores de 18 annos sem diminuição de salarios.

UMA OPERARIA

Rio Claro — (S. Paulo)

Companheiros, peço a publicação do seguinte:

As officinas da C. Paulista— *continuam a funccionar com regularidade, no entanto existem operarios que trabalham com mais de doze horas de serviço diarias sem que a lei das 8 ainda abrandassem essa situação. O numero de operarios nas officinas é de 1:100.*

Cervejaria Rio Claro Ltda. — *Esta industria já se acha com o pagamento atrasado ha mais de quatro mezes, deixando os seus empregados na mais triste situação. E quando um delles quer dinheiro para pagar aluguel de casa ou adquirir viveres recebe como ordenado seu, cervejas e productos da dita fabrica para trocarem no mercado da dita praça (por preços irrisorios já se vê) afim de ter dinheiro para fazer face as suas inevitaveis despezas. O gerente Francisco Scarpa (filho do grande [illegible] Scarpa de S. Paulo) diz não ter dinheiro que suporte os compromissos de seus empregados, mas, entretanto, quasi todas as tarefas, esse mesmo gerente passeia no seu bello automovel e a noite se mete em farras orgiacas gastando dinheiro a rodo (o fructo vergonhoso de suas explorações do suór dos pobres operarios), esquecendo-se de todos os compromissos que tem com os seus empregados, necessitados e famintos.*

Trabalhadores dos Campos— *Os que existem nesta zona estão ganhando 1$500 por dia com comida. Os que trabalham por contracto nas fazendas de café, lhe é promettido pelos fazendeiros cem mil reis por milheiro. No entanto ha dois annos que não recebem a importancia contractada.*

Moram em habitações anti-hygienicas e desamparada da medicina por quanto os medicos locaes impuzeram a taxa de 20$000 por consulta paga antecipadamente, cujo dinheiro não recebendo dos fazendeiros não podem pagar ao medico!

UM EXPLORADO

---

balho, multas constantes e dispedidas em massa, e o crecento diario do exercito dos sem trabalho.

Tambem os artezões e o pequeno commercio, os pequenos e medios camponezes, passam por uma situação critica, quasi insustentavel, com os pesados impostos que estão sujeitos a pagarem.

As massas trabalhadoras, diante a offensiva economica do patronato, que vem augmentando diariamente, e reduzindo-a á fome e mizeria, ella já sente a necessidade de lutar, como já tem lutado, em lutas parciaes e dezorganizadas.

Já é tempo do P.C. se aproximar das massas e organizrr e dirigir, sahir das palavras e ir aos factos. E' precizo que o P.C. e as demais organizações revolucionarias siga o caminho das fabricas, uzinas e fazendas, ver o que querem e sentem as massas, organizal-as e marchar com ellas para as lutas!

A realidade sobre o levante de Recife

Os operarios apoiaram os soldados. Os marinheiros de guerra recuzaram a atirar nos rebeldes. A tripulação do "Belmonte" até hoje não quer deixar os presos em Fernando Noronha!

Anno VII—Num. 132 ◆◆ 15 de Dezembro de 1931

A CLASSE OPERARIA

Orgão Central do Partido Communista do Brazil (S.ª da I.C.)

Acabamos de saber noticias seguras de Recife. Ellas provam a alta importancia do levante. Operarios, soldados e marinheiros deram prova de sua alta consciencia de classe!

Operarios combateram, heroicamente, ao lado dos soldados revoltados. Nosso partido, na Região, o invencivel Partido Communista, cumpriu o seu dever bravamente, fornecendo homens e directivas, arrancando a adhesão da massa trabalhadora.

Ao mesmo tempo, os marinheiros dos navios de guerra que tinham ido bombardear Recife, recuzaram-se a dar um só tiro, mesmo depois da prisão de muitos delles.

Tambem os tripulantes do «Belmonte» recuzam-se ainda hoje a levar os deportados para Fernando de Noronha. O navio continúa a algumas milhas afastado, porque a tripulação recuza ir para a ilha.

Para a frente, camaradas! Vamos todos em auxilio desses bravos companheiros presos e dos dignos tripulantes do «Belmonte»! Sigamos o exemplo heroico de solidariedade dado pelos operarios de Recife, pelos marinheiros e pelos tripulantes do Belmonte!

Pela liberdade immediata de todos os deportados para Fernando de Noronha! Nenhuma punição aos tripulantes do «Belmonte»! Pela união de ferro de operarios, camponezes, soldados e marinheiros!

E' a esses bravos trabalhadores de blusa e de farda que o safado lacaio da burguezia, o padre Camara, chama de individuos desclassificados!

A GREVE DA LUZ EM S. PAULO

Mendonça Lima, lacaio dos americanos, quer que os contractos da Companhia sejam respeitados a todo o custo. E os dirigentes da greve já falam em accordos.

Mas a greve se estende. Novas cidades adherem.

É precizo, agora, não confiar em doutores, commerciantes e fazendeiros ou industriaes ricos. É preciso escutar a voz do Partido Communista, o unico que luta contra todos os especuladores do povo, nacionaes ou extrangeiros.

O povo pobre deve eleger seus comités de luta e grupos armados de defeza. Não deve ficar, como querem os ricos, ás escuras, pacificamente á espera... dos taes accordos.

Deve sahir á rua, ir á séde da empreza e exigir, sob pena de empregar a força bruta, o fornecimento da luz barata, a luz de graça aos sem trabalho, a readmissão dos empregados da Companhia dispensados e o augmento de salarios para os operarios da Companhia.

O povo pobre deve unir sua luta á luta de operarios, camponezes, soldados e marinheiros contra todos os ricos exploradores nacionaes e extrangeiros, até que todos esses piratas sejam expulsos do Brazil e o Brazil seja do povo pobre, unido aos opprimidos do mundo inteiro.

A GUERRA CHINO-JAPONEZA — Continuam as provocações á Russia Proletaria. — As infamias de um renegado.

Os imperialistas continuam a ameaçar a Russia. Ainda temem fazer logo a guerra á Patria Proletaria, porque têm certeza que os seus soldados recuzarão combater o governo dos operarios, camponezes, soldados e marinheiros.

Para enganar os seus soldados, inventam cobras e lagartos da Russia. Agora, estão a espalhar que a Russia proteje os generaes reaccionarios da China, quando esses generaes são, apenas, lacaios delles, imperialistas.

Aqui, em que os cães imperialistas desejam atirar o povo contra a Russia, os lacaios desses cães até pregam a pêta do imperialismo russo.

Assim, José Jobin, expulso ha tempos do Partido Communista porque se vendeu a jornaes capitalistas, tem o cynismo de declarar que a Russia irá repellir os canhões japonezes, apezar de bolchevista, continúa desejar possuir a Mandchuria. Faz assim a Russia tambem imperialista a guerrear outro imperialista, para que o povo do Brazil ache justa a guerra á Russia.

Canalha! Jobin sabe que o Japão age em nome de todos os imperialistas para esmagar os soviets chinezes e a Russia Proletaria. E que esta só sahirá á guerra para se defender ou defender a revolução proletaria chineza.

Mas, Jobim está alugado aos imperialistas. E penna alugada só escreve o que o comprador quer.

Para fóra todos esses canalhas! Defendamos o bravo proletariado sovietico! Lutemos contra seus carrascos que tambem são os nossos.

Contra a lei marcial!
Pela liberdade de reunião, de comicio e de organização!
Pelo direito de greve!